

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

18 cidades do Noroeste pedem aumento do efetivo da Polícia Militar no 7º BPM

17/06/2010

Em reunião realizada nesta quinta-feira (17) em Cruzeiro do Oeste, lideranças políticas e comunitárias e representantes de entidades da sociedade civil organizada de 18 cidades do Noroeste assinaram um documento em que pedem mais policiais para o 7º Batalhão da Polícia Militar (BPM). O documento será entregue ao governador Orlando Pessuti na próxima segunda-feira (21) pelo prefeito de Cruzeiro do oeste, Valter Pereira da Rocha, o Valtinho.

Eu estive presente na reunião da qual participaram, além do prefeito Valtinho, os prefeitos de Pérola, Claiton Cleber Mendes, e de Guaporema, José Roberto Catenacci; o presidente da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Oeste, Osório Moreira Couto; vereadores de diversos municípios atendidos pelo 7º BPM, e ainda representantes de escolas, clubes de serviço e associações.

O 7º BPM atende as cidades de Cruzeiro do Oeste, Cidade Gaúcha, Guaporema, Nova Olímpia, Rondon, Tapejara, Tapira, Tuneiras do Oeste, Iporã, Altônia, Alto Piquiri, Brasilândia do Sul, Cafezal do Sul, Esperança Nova, Francisco Alves, Pérola, São Jorge do Patrocínio e Xambrê.

Segundo o prefeito Valtinho, o efetivo insuficiente do 7º BPM é um problema que se arrasta há anos. Ele destacou que a união e mobilização de todos os prefeitos, vereadores e lideranças comunitárias é um fator importante para sensibilizar o governo sobre a necessidade de mais policiais. “Já tinha esta reunião marcada com o Pessuti para tratar de outros assuntos, mas levarei esta justa reivindicação de toda a nossa região e pedirei ao governador que analise com carinho”, disse Valtinho.

Eu lembrei que a Escola de Formação de Soldados da Polícia Militar, que começa nos próximos dias na cidade, teve apenas 30 cadetes designados pelo comando da PM, número insuficiente para cobrir as demandas dos 18 municípios atendidos pelo 7º BPM. Seriam necessários pelo menos 70 novos policiais para fazer frente às necessidades de todos os municípios.

O presidente do Rotary Club de Cruzeiro do Oeste, Ivo Edson Bernardelli, também destacou a importância da mobilização para pressionar o Governo do Estado a designar mais policiais para o

Batalhão. “Estamos todos juntos nesta luta, e é muito bom ver todas estas lideranças mobilizadas pelo bem comum de todos os cidadãos atendidos pelo nosso 7º BPM”, disse Bernardelli.

HISTÓRICO - Criado em 1970, o 7º Batalhão da Polícia Militar atende 18 municípios da região da Associação dos Municípios de Entre Rios (Amerios). O Batalhão conta atualmente com um efetivo total de 133 policiais, mas apenas 105 destes estão disponíveis para o serviço. Os demais se encontram em licença médica, férias ou cursos de aperfeiçoamento.

Devido à escassez de policiais, 14 dos 18 municípios contam com apenas um policial por turno de serviço. Mas a situação é ainda pior em Guaporema e Esperança Nova, já que nestes municípios existe apenas um policial. Ou seja, ao terminar seu turno de oito horas, o policial não tem para quem passar o serviço, e a cidade fica desguarnecida durante as outras 16 horas do dia.

A situação é complicada também na área rural. O 7º BPM conta com apenas dois policiais para a Patrulha Rural, e eles se revezam para cobrir uma área estimada em aproximadamente três mil quilômetros quadrados. Além disso, é comum que a equipe da Patrulha Rural seja deslocada para atender a segurança de eventos realizados nos municípios, fragilizando mais ainda o policiamento preventivo na área rural.

PENITENCIÁRIA - Durante o evento, as lideranças presentes também lembraram que parte do efetivo do 7º BPM terá que ser deslocado para a guarda externa do Centro de Detenção e Ressocialização (CDR) de Cruzeiro do Oeste, que está sendo construído em terreno cedido pela Prefeitura na Vila Brasil. Estima-se que a guarda do CDR deverá ser formada por cerca de 30 policiais.

Ao final do evento, realizado no Rotary Club, os presentes assinaram um manifesto, que será entregue ao governador Orlando Pessuti na próxima segunda-feira. “Confiamos no governador e esperamos que a falta de policiais militares em nossa região seja resolvida com urgência, porque isso significará mais segurança e tranquilidade para toda a nossa gente”, diz trecho do manifesto.